

Introdução

O Quadro de Referência Estratégico Nacional constitui o enquadramento para a aplicação da política comunitária de coesão económica e social em Portugal no período de 2007-2013. As expectativas quanto à captação de novas fontes de financiamento através dos eixos programáticos do QREN, são elevadas. As Grandes Opções do Plano para o quadriénio de 2010-2013 reflectem isso mesmo. As candidaturas já aprovadas, contratualizadas e com reais condições de aprovação/concretização, ascendem actualmente a cerca de 25 M€ de obra, ultrapassando largamente a obtenção de fundos comunitários, comparativamente aos anteriores quadros comunitários de apoio. Esta situação, deve-se essencialmente à grande capacidade do Município da Batalha ao nível da elaboração/concretização de candidaturas de elevado potencial, bem como à sua elevada capacidade de endividamento, que permite suportar o esforço autárquico, assim como as contrapartidas nacionais.

Este grande esforço de equilíbrio orçamental e de sustentabilidade económico financeira, permitiu criar uma grande disponibilidade, em sede de capacidade de endividamento, nos termos da Lei de Finanças Locais, possibilitando a maximização dos fundos do QREN, com vantagens óbvias para o concelho. Só desta forma será possível cumprirmos com a necessidade de cumprimento da contrapartida financeira nacional, ao nível dos apoios do QREN.

Assim sendo, temos garantido financiamento, em diversos programas, tais como:

- Mais Centro: - Contratualização:

Contrato de subvenção global, outorgado entre o MC (Mais Centro), a CIMPL (Comunidade Intermunicipal do Pinhal Litoral) e diversos parceiros de direito privado, ascendendo a cerca de 50M€ de investimento e cerca de 36M€ de FEDER;

- RUCIs (Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação):

a) *RUCI do Pinhal Litoral*

Candidatura em rede, entre os 5 Municípios e diversos parceiros privados, tais como, o Pólo de Turismo Leiria/Fátima, IPL, NERLEI, Centimfe, etc, possibilitando investimentos materiais e imateriais de 15M€ e 10M€ de FEDER. Estes investimentos cobrem áreas que vão desde a requalificação do casco histórico, à animação do território, bem como à resolução/minimização de questões ambientais, etc.

b) *RUCI do Património Mundial*

Candidatura em parceria, entre as Câmaras de Alcobaça, Batalha, Lisboa e Tomar e ainda com o IGESPAR, bem como com diversos parceiros do sector privado, tais como, FBA (Fundação Batalha de Aljubarrota), Misericórdia da Batalha, etc. Irá possibilitar investimentos de 15M€ e financiamento FEDER de 10M€. Contempla obras de requalificação urbanística, uniformização de imagem dos postos de turismo, animação do casco histórico e requalificação de edifício para local de trabalho de investigadores sobre o Mosteiro e a história medieval, bem como animação do monumento e envolvente.

- REGENERAÇÃO URBANA:

Candidatura em parceria, entre a Câmara e parceiros de direito privado, contemplando investimentos de 1,6M€ e financiamento FEDER de 1M€. Destina-se à requalificação e animação do casco histórico e ainda à renovação do mobiliário urbano.

-PROVERE (Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos) - TERMAS:

Apesar de ainda não possuímos termas, conseguimos que o Município integrasse este importante projecto, envolvendo grande parte das termas da região centro e muitas empresas privadas, ligadas ao sector termal.

Candidatura em parceria, entre Câmaras, parceiros privados e ATP (Associação das Termas de Portugal), envolvendo 1,57M€ de investimento e 1M€ de FEDER.

- POVT (Programa Operacional Temático Valorização do território):

a) Financiamento do campo de futebol sintético e balneários

Investimento: 826.000€

Comparticipação FEDER: 551.000€

b) Financiamento das RARD (Redes de Águas Residuais Domésticas)

- S. Mamede, Vale de Ourém, Milheirices e Covão da Carvalha

- Perulheira e Vale da Seta

- Garruchas

- Pinheiros, Casal do Marra, Casais dos Ledos e Casal do Arqueiro.

c) Centro Educativo da freguesia da Batalha

Investimento: 1,4M€

Feder: 1M€

- SAMA - Sistema de Apoio à Modernização Administrativa:

Candidatura da AMLEI, em conjunto com os 8 Municípios aderentes.

Financiamento: 3,64M€

FEDER: 2,28M€

Estes são alguns dos projectos com financiamento garantido, no âmbito do QREN. Outras linhas de financiamento serão possíveis, nomeadamente o FEADER.

Outro aspecto fundamental, a tomar em consideração, passa pela conjuntura económica e pelas consequências da mesma na vida dos N/ municípios. Como forma de ajudarmos a mitigar os efeitos na N/ comunidade, tomámos, em Abril passado, uma série de medidas a que chamámos “ Medias Anti Crise ” e que decidimos manter, durante o ano de 2010, tendo em consideração que a retoma da economia ainda se não vislumbra. Os efeitos repercutem-se directamente na redução da receita e no aumento da despesa corrente. Não obstante, estruturámos o orçamento e as GOP de forma a ser possível conviver com esta realidade e ao mesmo tempo efectuar fortes investimentos em obra.

Nos pontos seguintes, damos conta dos principais projectos/acções a enquadrar nas linhas de orientação estratégica:

Modernização Administrativa

No âmbito do processo de modernização dos serviços administrativos da Autarquia e da interacção dinâmica com os municípios, destaca-se a candidatura ao programa SAMA, no âmbito da AMLEI e já aprovada pelo MAIS CENTRO, assim como a continuação da Avaliação do Desempenho dos trabalhadores da Autarquia no âmbito do SIADAP 1,2,3 e a consolidação do projecto LRD Leiria Região Digital através do início de implementação do SAMA.

Para facilitar os procedimentos administrativos dos concursos de empreitada e de aquisição de bens e serviços e ainda para darmos cumprimento ao CCP Código da Contratação Publica, implementamos uma plataforma electrónica de contratação pública da despesa que permiti agilizar fortemente estes procedimentos. Para que os objectivos sejam plenamente conseguidos, iremos continuar com a certificação da qualidade no âmbito das obras Municipais e particulares e procederemos também à implementação do já aprovado, Plano de Prevenção de Riscos de Gestão de Corrupção e Infracções Conexas.

Também neste Programa serão incluídos investimentos em hardware, software e sistemas de digitalização de processos das obras municipais e particulares, assim como em formação dos recursos humanos, preparando a estrutura administrativa para a introdução do “My-Net” (plataforma tecnológica de acesso a sistemas de informação e de serviços dirigida ao munícipe através de “Web Services”).

Protecção Civil

a Luta Contra Incêndios

Iremos incrementar o PMIF - Plano Municipal de Intervenção Florestal, de forma a continuarmos a contribuir para a redução dos fogos florestais e preservação/protecção da floresta.

As operações de limpeza do maciço florestal estão e continuarão a ser executadas pela ISERBATALHA, continuando desta forma a desenvolver o excelente trabalho, com resultados muito eficazes ao nível da protecção da floresta, mas também na sensibilização dos proprietários florestais, arrastando-os a efectuarem a limpeza das suas propriedades.

Continuaremos a trabalhar com vista a que o envolvimento da população, associações de produtores florestais e de caçadores, seja cada vez mais forte. Continuamos a lamentar que a legislação florestal, mormente a das ZIF's - Zonas de Intervenção Florestal, seja de tal modo ambiciosa, que não tenha aplicação prática no N/ concelho. Continuamos convictos de que é uma boa forma de preservar e rentabilizar a floresta, reduzindo ao mesmo tempo, os incêndios florestais.

Iremos construir mais um ponto de água, para abastecimento de helicópteros, ficando assim dotado o concelho, de integral cobertura, possibilitando também o apoio nesta vertente, aos concelhos vizinhos.

Manteremos a relação de colaboração com a direcção, comando e voluntários da corporação de B.V.B. para, em conjunto, conseguirmos sempre as melhores condições para o desenvolvimento do seu difícil trabalho sob o lema "Sem Olhar a Quem". Iremos em 2010 concretizar mais alguns, importantes projectos, em parceria com os BVB, nomeadamente na área do transporte de deficientes e de pessoas com dificuldades de locomoção.

Educação

Continuaremos com a forte aposta na educação, especialmente nas áreas em que possuímos competências, como é o caso do pré-escolar e 1º CEB.

Para o efeito, contamos concluir o Centro Educativo da Batalha e iniciar as obras do Centro Educativo de S. Mamede, encontrando-se o projecto em curso e a aquisição dos terrenos em fase de procedimento legal.

As intervenções no âmbito da melhoria do parque continuarão, de forma a continuarmos a manter e se possível, a melhorar o serviço que prestamos às N/ crianças.

O processo de reordenamento da rede educativa no Concelho da Batalha (de acordo com a Carta Educativa) passará pela edificação de novos Centros Escolares e requalificação de outros existentes, entendendo-se por "Centro Escolar" os equipamentos que venham a incluir mais de um grau de ensino, com vista à rentabilização de infra-estruturas comuns (como sejam biblioteca/sala de informática, cantina, espaços para reuniões e para actividades experimentais, espaços para educação física e outras áreas polivalentes).

O projecto de generalização do fornecimento das refeições escolares foi enquadrado nas novas regras do HACCP. Este novo sistema de controlo da higiene alimentar implicará uma nova cultura de exigência e de reforço de

cooperação com as IPSS's do Concelho, garantia da qualidade de prestação do serviço de fornecimento da alimentação para as escolas. Implementámos no ano de 2009 um sistema de controlo, com visitas periódicas a cada entidade fornecedora, através do Médico Veterinário Municipal e o Delegado de Saúde, continuando em 2010.

Manteremos e reforçaremos o serviço de transporte escolar público à freguesia de S. Mamede, para que estes alunos usufruam de um transporte de qualidade no acesso à escola Secundária da Batalha.

Manteremos o nível de investimento no projecto das "Actividades de Enriquecimento Escolar" propiciando a manutenção do ensino do inglês, desporto, música e outras actividades de expressão plástica em todas as escolas do 1º Ciclo do Concelho da Batalha. Através das competências delegadas na Iserbatalha continuaremos a facultar os serviços de Actividades de Tempos Livres de apoio às famílias, permitindo a sua autonomização e manutenção dos postos de trabalho.

Finalmente e tendo em consideração as negociações em curso, poderá ocorrer em 2010, a transferência de competências nesta área, para o Município. Para o efeito, está a ser elaborado um projecto, pela Parque Escolar, que permitirá uma intervenção profunda no pólo escolar da Batalha, permitindo, por essa via, melhorar fortemente as condições da N/ comunidade educativa. Os N/ esforços vão no sentido de se ouvir as escolas, conjugando as suas posições com as do Município, de forma a resolvermos definitivamente algumas questões importantes, tais como, a acessibilidade, o estacionamento, equipamentos desportivos cobertos que permitam a prática do desporto a todos os alunos, em suma, um novo espaço que reúna todos os requisitos para uma aprendizagem de nível elevado.

Saúde

Acção Social

Propomo-nos continuar a reforçar as parcerias existentes na Rede Social, CPCJ e outras, envolvendo parceiros activos locais, a Segurança Social, o Centro de Saúde, os Bombeiros, as IPSS e outros organismos, com vista à implementação de projectos que sejam verdadeiras melhorias para as populações.

Iremos avançar com a concepção e elaboração do projecto das “Termas das Salgadas”, possivelmente a enquadrar num modelo de parceria público-privada, numa relação de complementaridade com a Unidade de Cuidados Continuados e Cuidados Primários de Saúde, o que trará obviamente significativos ganhos para a população e a economia local (como resultado da procura de produtos turísticos relacionados com a saúde termal). Para o efeito, foi aprovada uma candidatura ao PROVERE, explicada no ponto 1.

Continuará a ser feito o acompanhamento dos projectos das IPSS e daremos todo o contributo técnico e logístico para a concepção e candidatura de novos projectos a fundos comunitários.

Desejamos que no concelho da Batalha, à semelhança de tantos outros, seja rapidamente criada uma Unidade de Saúde Familiar (USF), para que seja possível equacionarmos uma nova plataforma de integração de serviços de saúde e de respostas sociais, a enquadrar nas novas competências a atribuir à administração local, fomentando parcerias activas que melhorem os cuidados a prestar às populações, salvaguardando o respeito pelas competências e autonomia operacional de cada entidade. Estamos convictos, que a criação desta unidade, permitiria melhorar substancialmente os cuidados de saúde primários, no N/ concelho.

O apoio às camadas mais desfavorecidas da N/ população terá que ser incrementado.

Para o efeito, contamos, que o novo Governo, retome e permita levar a bom porto, o processo de transferência de competências para os Municípios, na área social.

O apoio aos idosos e famílias carenciadas terá que ser incrementado sob vários ângulos. Propomo-nos cumprir com a nossa responsabilidade, potenciando a evolução de diversos projectos liderados pela nossa Rede Social, dos quais destacamos:

- *Projecto "Centro de Recursos e de Empréstimo de Ajudas Técnicas"*
Este projecto foi iniciado em 2009 e será reforçado, tendo em consideração a forte procura por parte dos N/ munícipes.

- *Projecto "Recuperação de Habitações"* de pessoas portadoras de deficiência e de famílias carenciadas, que visa apoiar agregados com dificuldades económicas e com lacunas ao nível da habitação.

- *Projecto das "bolsas de estudo"* para estudantes carenciados.

- *Projecto "Centros de Convívio"* O apoio aos Idosos passará pela criação de centros de convívio em diversos locais do concelho, possibilitando a utilização de edifícios disponíveis, propriedade do município ou das colectividades. Foi possível em 2009, abrir o CC de Alcaidaria, contando em 2010, abrir o da Golpilheira e eventualmente outros, desde que exista disponibilidade de espaço físico e motivação da população para os utilizar.

- *Projecto "Novas Primaveras"* Parceria com escola de música, para o desenvolvimento desta actividade, junto dos utentes das IPSS, do concelho.

- *Projecto "Informática Sénior"* Projecto em parceria com a AMLEI e com o Centro de Formação Entre Mar e Serra, com vista à iniciação nas TIC dos seniores do concelho.

- *Projecto "Eliminação de Barreiras Arquitectónicas para Deficientes"*
Continuação do esforço de eliminação de barreiras arquitectónicas e aplicação do Braille em informações de carácter turístico.
- *Projecto "Seguros para Voluntários"* Projecto que visa atribuir um seguro de responsabilidade civil a todos os voluntários do concelho.
- *Projecto "Programa de Apoio à Participação de Medicamentos"* Continuação do projecto iniciado em 2009 de participação dos medicamentos para idosos carenciados.

Ordenamento do Território

no Território

Merece um particular destaque o projecto de cooperação entre os municípios de Tomar, Alcobaça, Batalha e Lisboa, que foi submetido a candidatura ao Vector II da Política de Cidades Polis XXI – Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação – para a criação de uma estrutura permanente de base territorial, assente em características qualificadoras existentes nas urbes, nomeadamente:

- Existência de quatro estruturas históricas classificadas como Património da Humanidade (UNESCO) – Convento de Cristo em Tomar, Mosteiro Sta. Maria da Vitória, Mosteiro de Alcobaça e Mosteiro dos Jerónimos;
- Dimensão turística transversal aos três municípios;
- Conjunto de projectos e de ideias de consolidação das urbes com património da humanidade.

Candidatámos e encontra-se também aprovada, ao QREN, ainda no âmbito das RUCI, uma parceria, no âmbito da Associação de Municípios do Pinhal Litoral, chamada de CIMPL (Comunidade Intermunicipal do Pinhal Litoral).

Com os N/ recursos humanos efectuámos também uma candidatura às Redes para a Regeneração Urbana.

Estes projectos envolverão outros parceiros, nomeadamente o IGESPAR, Universidades, Regiões de Turismo, Fundação Batalha de Aljubarrota, colectividades locais e privados, e será a base para a apresentação de candidatura ao programa comunitário já referenciado, contemplando projectos-âncora, dos quais destacamos:

- Valorização paisagística e ambiental da zona envolvente ao Mosteiro Sta. Maria da Vitória;
- Estabelecimento de percursos temáticos /circuito da Batalha de Aljubarrota;
- Criação de Espaços Interpretativos alusivos à história e ao património;
- Redes integradas de apoio às iniciativas empresariais ligadas às principais linhas de afirmação simbólico-cultural e urbana das respectivas urbes.

A preocupação vigente de alargamento dos espaços verdes e requalificação urbana terá que continuar.

A título de exemplo, e logo que a revisão do PDM se concretize, será de referir a elaboração de plano de pormenor para novas áreas industriais na Batalha, Reguengo do Fetal e Golpilheira, bem como a conclusão do Plano de Pormenor da Zona Industrial de S. Mamede e início da sua construção. Contamos com uma forte evolução destes projectos em 2010, uma vez que as constantes alterações legislativas têm vindo a impedir a evolução dos mesmos.

Em 2010, será também efectuada a requalificação urbanística da sede de freguesia de S. Mamede.

Pretendemos que venham a pertencer ao domínio municipal, as instalações do IVV, para o espaço ser requalificado e devolvido ao rio em conjunto com a requalificação do largo 14 de Agosto de 1385, de modo a obtermos uma nova centralidade na sede do concelho.

Reveste-se de particular importância a Requalificação Urbanística do Largo 14 de Agosto e zonas envolventes. Cremos tratar-se de um dos mais importantes projectos de requalificação urbanística da Vila da Batalha que terá a sua conclusão no início de 2010, encontrando-se já negociado o seu financiamento através da contratualização com a CIMPL. O seu arrastamento, tem sido devido aos constantes atrasos na entrada em vigor do QREN.

Continuaremos a desenvolver todos os esforços para a conclusão da revisão do PDM, agora que pensamos, ter estabilizado a criação de nova legislação, sobre esta matéria, já que se trata de um instrumento de planeamento essencial para o desenvolvimento local sustentado, potenciador do equilíbrio das políticas do ordenamento do território, em toda a sua dimensão social, ambiental e económica. As dificuldades são muitas, especialmente as ligadas ao solo industrial, em que a procura continua a existir e a oferta está completamente dependente da revisão do PDM.

Com vista a potenciarmos ainda mais a visibilidade e rentabilização da Pia do Urso, avançaremos com a construção de um Centro de BTT.

Saneamento

Constitui nosso objectivo, atingirmos a cobertura integral do concelho com rede de saneamento e tratamento dos respectivos efluentes.

A meta a que Portugal se comprometeu, com a EU, aponta para 90% de cobertura, em 2013. Não fora, o problema da insolvência de 2 empreiteiros e atingiríamos os 92% de cobertura em 2009. Assim, contamos atingir essa meta em 2011/2012.

Esta é a última oportunidade de financiamento comunitário dos sistemas de saneamento básico, motivo pelo qual, demos grande prioridade à conclusão dos projectos técnicos e já procedemos ao lançamento de parte das obras a concurso.

Já concretizámos as candidaturas para a maioria das obras de saneamento que permitirão cumprir com as metas fixadas pela União Europeia, para Portugal. Temos em execução as RARDs (Redes de Águas Residuais Domésticas), de Garruchas. Temos em fase de início de obra as redes de Pinheiros, Casal do Marra, Casal do Arqueiro e Casais dos Ledos e temos em fase de conclusão e ainda de início de exploração, as redes de Perulheira e Vale da Seta, bem como as redes de S. Mamede, Vale de Ourém, Milheirices e Covão da Carvalha.

Estão em fase de finalização os estudos entre o Município, Simlis e empresas da especialidade tendentes à definição do projecto para a drenagem dos aglomerados mais pequenos, uma vez que é unanimemente aceite que o sistema tradicional é incomportável nestas situações.

Continuaremos a articulação existente com a Recilis, tendo em vista a resolução definitiva dos efluentes suinícolas, desejando que em 2010 arranque a construção da ETES.

Ainda em matéria de prevenção ambiental, será concretizado um projecto, em conjunto com os Municípios de Leiria, Porto de Mós e CIMPL, para instalação nos rios de equipamentos de detecção automática de descargas poluentes.



Desenvolvimento Económico

Abastecimento Público de Água

Nas Grandes Opções do Plano estão previstos investimentos estruturais no rejuvenescimento do Sistema de Abastecimento de Água que poderão vir a ser

candidatadas ao POVT, por via da eventual renegociação dos termos contratuais, da concessão existente, com as Águas do Lena, ou ainda, por via de negociação com a SIMLIS, no âmbito da sua fusão, com as Águas do Mondego. Existe ainda uma 3ª possibilidade, que poderá passar pelo término da concessão, em 2012 e pelo lançamento de novo concurso para uma nova concessão.

Este projecto tem vindo a deslizar no tempo, devido à dificuldade de concretização das negociações com as Águas do Lena, devido ao facto das posições das partes, se encontrarem muito distantes.

Os principais objectivos que se pretendem alcançar com a concepção e concretização de um novo *Plano de Investimentos*, prendem-se com o aumento do nível de serviço aos munícipes da Batalha e a redução do coeficiente de perdas de água para um valor objectivo de 20 a 25% a atingir no exercício de 2011 e seguintes.

Para a formulação da estratégia, a concessionária apresentou à Autarquia e ao IRAR um *Estudo de Reequilíbrio Económico-financeiro* que foi devidamente analisado e objecto da emissão de um parecer. Os condicionalismos impostos pelo IRAR, determinam a renegociação do contrato de concessão de acordo com os seguintes pressupostos:

- Aumento do Prazo da concessão para + 8 anos;
- Definição de novo plano de rendas flexibilizado e escalonado em função dos investimentos previstos;
- Reequilíbrio económico-financeiro da concessão através de aumento tarifário volumétrico e fixo e ainda pela eliminação das rendas da concessão;
- A Autarquia concretiza os investimentos num prazo de cinco anos, a co-financiar pela concessionária. Para o efeito, procedeu-se à fixação de *plafond* de

Investimentos no montante de 3,5 milhões de euros, a realizar pela Autarquia nos próximos 5 anos;

Refira-se ainda, que nas conversações havidas com a concessionária, ficou implícita a necessidade de reforçar a equipa de manutenção e piquete, tendo em vista dar resposta, com maior eficácia e celeridade, às solicitações dos consumidores. Estas medidas conjugadas com a implementação de um *call center* da Empresa, poderão certamente permitir um acréscimo significativo da qualidade dos serviços de atendimento ao munícipe.

Não obstante, o arrastamento do processo, aproveitámos o ano de 2009 para a execução de projectos, no âmbito do rejuvenescimento do sistema assim como a execução de obras em ponto nevrálgicos da adutora principal, tendo sido substituídos 2.000 metros lineares de condutas de fibrocimento, por ferro dúctil, esta com uma duração de vida expectável de cerca de 70 anos.

Ao nível do abastecimento em alta, construímos em 2009, um novo furo no Paul, para o reforço de abastecimento de água ao concelho. Iniciámos também estudos, em conjunto com a EPAL, para reforçarmos a adução a S. Mamede e ao Reguengo do Fetal.

No âmbito da RARD das Garruchas, temos em construção uma nova conduta adutora, entre os depósitos da Quinta de S. Sebastião e os reservatórios do Perulhal, reforçando-se assim o sistema e possibilitando o abastecimento de parte do concelho com sistemas alternativos em alta, através de Pinheiros, via Fonte de Vales e através de Paul, via elevatórias do Picoto e reservatórios da Quinta de S. Sebastião.

Continuamos a praticar as tarifas mais baixas da região e do País, mas esta situação vai ter que ser alterada, quer por via da renegociação, quer por via de novo concurso de concessão, quer ainda pelo novo regulamento tarifário em preparação pelo Governo, uma vez que os sistemas têm que obrigatoriamente ser dotados de mecanismos que obriguem ao equilíbrio económico/financeira, sob pena de poder ser colocado em risco e colapsar.

Resíduos Sólidos Urbanos

Resíduos Sólidos Urbanos

Manteremos a nossa política de supervisão do projecto VALORLIS, na salvaguarda da prestação de bons níveis de desempenho e de qualidade dos serviços prestados e de um controlo regulador do tarifário praticado. Pugnaremos pelo aumento da capacidade instalada no concelho para a recolha selectiva, para assim se melhorarem os rácios da recolha selectiva com óbvias vantagens ambientais e redução de custos para os munícipes.

Recentemente foi iniciada a distribuição de compostores individuais, prevendo-se o seu reforço em 2010, tendo em consideração a excelente receptividade da população. Através deste projecto conjunto, entre Câmara, Juntas de Freguesia do concelho, Valorlis e munícipes, os indicadores de 2009, apontam claramente para uma redução dos RSU com deposição em aterro, gerando-se assim mais valias ambientais significativas, assim como, redução de custos com a recolha e tratamento de RSUs.

Com a constituição da empresa AMBIBATALHA, estão criadas as condições para a implementação de aterro RCDs (Resíduos de Construção e Demolição, nas antigas pedreiras abandonadas em Vale de Ourém, projecto de extrema importância para a requalificação daquele espaço e com ganhos ambientais muito relevantes, evitando-se assim o despejo desregrado de inertes à beira das estradas e caminhos florestais, prevendo-se o início de laboração em 2010.

No âmbito do novo contrato celebrado com a SUMA para a prestação de serviços de limpeza e recolha de lixos, reforçámos os circuitos de recolha e as actividades de lavagem de contentores, garantia de maior salubridade e higiene.

Protecção do Meio Ambiente

Protecção do Ambiente

O projecto da “Agenda 21 Local (A21L)” irá continuar a afirmar-se como um instrumento catalizador de importantes políticas ambientais, sociais e económicas, capazes de promover o desenvolvimento sustentável.

É um processo em que o Município pretende reforçar a parceria com todos os sectores da sociedade para a elaboração de um plano de acção para o Município, integrando-o, num contexto mais vasto e de enquadramento regional, no plano estratégico para o território do pinhal litoral.

Neste sentido, foram dados novos passos, dando ênfase ao envolvimento de todos os actores locais num processo participativo e de planeamento estratégico, vocacionado para a acção e para a resolução de problemas prioritários, aliás como já o fizemos na iniciativa “Orçamento Participativo 2008 e para 2009”.

Deste planeamento estratégico resultarão novos projectos e iniciativas de protecção do meio ambiente que serão objecto de candidatura ao Programa “Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados” no âmbito do QREN.

As candidaturas no âmbito das floresta inserem-se também nesta ideia mais ampla de desenvolvimento sustentável.

Só com este enquadramento fará sentido a existência da *Rede Natura* e vamos esperar que neste domínio possamos vir a candidatar acções de apoio à visitação de habitats e ecossistemas degradados, com estatuto de protecção, tais como caminhos, trilhos e rotas temáticas, observatórios, suportes de comunicação e divulgação e valorização do EcoParque da Pia d’Urso.

Contamos ainda, durante 2010, dar um significativo ênfase, o projecto CARBONO MAIS.

Cultura, Recreio

Face ao trabalho desenvolvido em anos anteriores, julgamos importante continuar a aposta na realização de novos eventos e a captar novos públicos, com especial enfoque para as camadas jovens da população em idade escolar. Julgamos que a este nível, são mais do que pertinentes a consolidação das parcerias a desenvolver e em desenvolvimento com as diversas instituições de ensino do Concelho da Batalha, espelhando a programação dos diversos sectores da Divisão da Educação e da Cultura essa linha de orientação.

Merece-nos também particular atenção a animação nos espaços emblemáticos da Vila da Batalha, designadamente as Praças Mouzinho de Albuquerque, D. João I e Praça do Município que se afiguram como os Cartões de Visita deste Concelho, capazes de ampliar, sob ponto de vista turístico, a visibilidade que nos dá o Património Mundial.

Com a aprovação das candidaturas das RUCIs e da Regeneração Urbana, passará a ser possível o desenvolvimento de muitos projectos de animação do casco histórico, impossíveis de concretizar, sem estes significativos apoios financeiros.

Em complemento, o Ecoparque Sensorial da Pia do Urso, também distinguido a nível nacional pelo Turismo de Portugal, assume em redor do espectro turístico para o Concelho da Batalha grande importância, pelo que julgamos importante apostar em acções de animação e dinamização daquele espaço. A aposta no Turismo/natureza, terá que continuar, criando-se uma rota de passeios em BTT, com infra estrutura de apoio na Pia do Urso. Iremos também concretizar uma Rota do Mosteiro, com início nas pedreiras do Valinho do Rei e término no próprio Mosteiro.

A marcação dos três Percursos Pedestres existentes no Concelho e a sua divulgação no país, com especial enfoque junto das associações de carácter ambiental, patrimonial e de desportos de natureza assumirá também papel relevante.

Temos vindo a consolidar o projecto do Museu da Comunidade Concelhia da Batalha, que se concluirá em 2010, sendo este mais um importante passo, no sentido da permanência turística no concelho. Estamos a construir um eco museu, que pretendemos funcione como montra do que de bom o concelho possui, motivando os visitantes a permanecerem mais tempo por cá.

Num plano interno, ressalvo a importância da frequência de acções de formação dirigidas aos colaboradores desta Divisão nos diversos sectores existentes.

Por último, a continuidade do Sistema Integrado de Avaliação da Administração Pública, encarado numa óptica objectiva de um modelo capaz de avaliar correctamente e com justiça o mérito dos funcionários, beneficiando, efectivamente, aqueles que cumprem com qualidade o seu trabalho, merece também ser ressaltado.

Consolidaremos o regulamento de apoio às colectividades, de forma a que a sua implementação possibilite total transparência e eficiência na aplicação de fundos às actividades, culturais, desportivas e recreativas, promovidas pelas colectividades locais de cultura, desporto e recreio.

Construiremos os balneários do campo de futebol sintético e o arranjo paisagístico da envolvente, tornando a zona desportiva da Batalha, um pólo de atracção na área do desporto e do lazer. Tudo faremos para que se concretize a construção de uma infra estrutura desportiva coberta, na Golpilheira e outra em S. Mamede.

A animação será diversificada e procurará abarcar todas as áreas de interesse, funcionando como um elemento catalisador e promotor da cultura e da permanência no concelho.

Juventude

O associativismo juvenil afirma-se cada vez mais como um meio privilegiado de intervenção dos jovens na sociedade. As nossas associações e comunidade escolar assumem importância primordial na formação individual dos jovens desenvolvendo grandes manifestações sociais nas áreas da cultura, do desporto, do recreio e do lazer, do ambiente, do património e da solidariedade social. As associações juvenis constituem um pivot fundamental do processo de educação informal, intervindo de modo global e credibilizando uma verdadeira Política de Juventude, assente na participação, cuja existência só faz sentido com a activa participação do associativismo.

No ano em análise, vamos apostar no desenvolvimento de mais actividades para a Juventude e a definição de uma linha de acção estratégica, que procure, através de diversas iniciativas, responder às expectativas e necessidades dos jovens em termos de formação, informação, ocupação dos tempos livres, inserção na vida activa, cultura, desporto e integração social.

Para melhoria das condições físicas e para a potenciação de mais actividades, contamos iniciar a obra da Casa da Juventude, localizado no antigo Hospital da Misericórdia da Batalha.

Indústria

Constitui nova orientação estratégica a implementação de um Programa de Racionalização e Redução de Consumos Energéticos nos edifícios públicos. Será um projecto a conceber a médio prazo e a enquadrar no Eixo da Eficiência Energética do Mais Centro.

Continuaremos os nossos esforços na atracção de iniciativas que convirjam para a instalação de parques eólicos, corolário do contributo local para a produção nacional de energias limpas.

O aproveitamento de biogás manter-se-á como uma prioridade da RECILIS.

A Valorlis e a Simlis, empresas em cujo capital participamos, têm em curso e em perfeito funcionamento, projectos na área da produção do biogás, produzindo energia que melhora a situação económico/financeira das empresas e conseqüentemente a redução das N/ tarifas, assim como permite ganhos ambientais significativos.

A iluminação pública continuará a receber investimentos com vista à substituição integral do mercúrio por sódio de alta pressão, com obvias preocupações qualitativas e ambientais. Também nesta área serão continuarão a ser reforçadas as coberturas do concelho.

As Áreas de Localização Empresarial de S. Mamede, Batalha, Reguengo e Golpilheira estão previstas no orçamento e pretende-se que sejam enquadradas numa medida generalizada de apoio à indústria,

Esta é uma das áreas fundamentais para a criação de riqueza e geração de emprego, que se tem vindo a arrastar no tempo, mercê de alterações legislativas constantes, que obrigam a recuos enormes, ao nível processual, com implicações muito negativas, no desenvolvimento empresarial do concelho. O mesmo acontece com a legislação das florestas, bem como com a revisão do PDM. É tempo de haver lugar a uma estabilização legislativa, de forma a que estes procedimentos administrativos, tenham principio, meio e fim, em tempo útil e razoável, sob pena de estarmos a contribuir definitivamente para aumentar as dificuldades do País em geral e do concelho, em particular.

Contamos que estes procedimentos se concluam em 2010, para a partir daí ser possível, o desenvolvimento de uma série de projectos, ao nível das ALE - Áreas de Localização Empresarial, para criarmos oferta para a instalação de empresas, bem como, para ser possível a construção de equipamentos desportivos Municipais.

Transportes

Intervenções

A nossa rede viária necessita de constantes intervenções qualitativas, especialmente repavimentações, construção de lombas reductoras de velocidade, passeios, sinalização horizontal e vertical.

As preocupações inerentes à requalificação de estradas já existentes e implementação de medidas que conduzam à redução de acidentes e à melhoria das condições de transitabilidade e circulação pedonal estão sempre presentes nas opções estratégicas do Executivo. Parte destas intervenções resultam de uma boa articulação com as Juntas de Freguesia, sendo o plano de “arruamentos diversos” directamente proporcional à dimensão e às necessidades de cada edilidade.

Para 2010 estão previstas diversas intervenções de dimensão assinalável, tais como: Construção da Estrada da Mata Raposa, requalificação da Estrada Reg. do Fetal/Torre (Estrada de S. João), para além de diversos arruamentos em cada freguesia, assim como, o início de construção da requalificação da estrada entre Vale de Ourém e S. Mamede, com uma forte intervenção, ao nível do saneamento de solos, construção de drenagens pluviais e passeio em toda a sua extensão.

A construção do IC9 e da Variante ao IC2 serão prioridades que continuaremos a fazer sentir às Estradas de Portugal, de forma a que a construção se efectue, com os mínimos impactos ambientais e para as populações mais próximas. Continuaremos também a bater-nos, pela eliminação das portagens, na Variante ao IC 2.

Vamos manter a pressão sobre a EP para que se requalifique a EN 356-2, de forma, a que esta via, de características eminentemente urbanas, passe a cumprir também esta função.

Continuaremos a pressão, no sentido de o mesmo acontecer com a EN 356, especialmente da Batalha, ao Celeiro, continuando o Município disponível para suportar parte dos custos, com a intervenção de carácter mais urbano, mormente a construção dos passeios.

Comércio

1.1. Turismo

Os alicerces para o desenvolvimento turístico na Vila da Batalha assentam no Plano Estratégico para a área do turismo, aliado às RUCIs dos Mosteiros e da CIMPL, bem como ao projecto de Regeneração Urbana.

Este Plano permite convergir com as acções que estão aprovadas em parceria com Tomar, Alcobaça e o IGESPAR para a Regeneração do Núcleo Histórico da Batalha e com o projecto URBCOM que prevê a concretização de eventos estruturantes e projectos privados nos ramos de hotelaria, restauração e comércio.

As linhas orientadoras deste documento concentram-se nas “guide-lines” do Plano Estratégico Nacional para o Turismo (PENT).

Essa evolução foi sempre feita mediante um planeamento criterioso, que assegurou a sustentabilidade da nossa estratégia de crescimento.

Os próximos anos vão ser cruciais para o sector turístico na Batalha, pelo que é preciso preparar o futuro sob pena de virmos a ser ultrapassados por ele. Esta é também uma área em que o papel dos comerciantes é fundamental e sem os quais os resultados serão sempre pouco positivos.

Continuarão a existir boas condições para os comerciantes renovarem, modernizarem e revitalizarem os seus estabelecimentos, embora uma parte do financiamento, nomeadamente no âmbito do MODCOM e URBCOM, não tenha sido convenientemente rentabilizado.

O município irá estar ao seu lado nesta tarefa e irá requalificar o espaço público envolvente.

Temos vindo a reunir com os comerciantes do casco histórico e com a UAC para se definirem as linhas orientadoras de um plano que permita tornar o centro histórico mais apetecido e por essa via, possa concorrer com as grandes superfícies.

Iremos concretizar, uma intervenção importante que passa pela requalificação do espaço público e iremos motivar os comerciantes a participarem activamente neste processo, alterando as fachadas, toldos e esplanadas, de forma a que o espaço se torne bem mais agradável e apelativo.

Freguesias

Continuaremos a pugnar pela transferência de competência e meios para as freguesias, de forma a aproximar ainda mais os órgãos de decisão e os meios das populações. Todas as freguesias estão dotadas de meios humanos, para que assim a qualidade do serviço prestado às populações, seja uma realidade.

A prestação de novos serviços aos munícipes será uma realidade, evitando-se assim a deslocação à sede do Município, para o tratamento de diversos assuntos.

A boa articulação que tem sido possível, entre a Câmara e as Freguesias irá continuar, com impactos positivos reais, junto dos utentes/munícipes.

Iserbatalha

A nossa empresa municipal tem vindo e continuará a desempenhar um papel fulcral no desenvolvimento de diversas actividades fundamentais para os

nossos munícipes, concretamente, os ATL, os serviços de refeições, os transportes, a manutenção de jardins, a exploração do cinema, intervenções na floresta, etc. Tem também desenvolvido um papel fundamental, ao nível da colocação no mercado de trabalho de desempregados. Sempre e exclusivamente com a perspectiva do serviço público no horizonte.

Conclusão

Todos estes objectivos só poderão ser atingidos se tivermos um apoio inequívoco da administração central, dos eleitos locais, dos nossos colaboradores, das Juntas de Freguesia e dos Municípios e ainda a maximização dos fundos do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN), sendo para isto fundamental, a desburocratização do mesmo, sob pena de se colocarem em risco diversos investimentos e a correspondente devolução de fundos à EU. Também é condição, a estabilidade legislativa, ao nível das Autarquias Locais, para que possamos planear e executar, sem que, como infelizmente tem sido hábito, se alterem as regras a meio do jogo. Um dos exemplos claros desta situação tem sido a alteração da Lei de Finanças Locais, prejudicando sempre fortemente o planeamento equilibrado deste Município, em detrimento dos infractores.

Batalha, 27 de Novembro de 2009

O Presidente da Câmara

a) ANTÓNIO JOSÉ MARTINS DE SOUSA LUCAS

